

PPGART
editora

ALFREDO EM PROCESSO;
NICOLAIEWSKY EM QUARENTENA

PPGART
editora

ALFREDO NICOLAIEWSKY
ORGANIZAÇÃO

ALFREDO EM PROCESSO;
NICOLAIEWSKY EM QUARENTENA

TEXTOS

BLANCA BRITES
EDUARDO VERAS
ICLÉIA CATTANI
JOANA BOSAK
KÁTIA POZZER
MARILICE CORONA
MARIZE MALTA
NARA AMÉLIA
PAULA RAMOS
PAULO GOMES
TADEU CHIARELLI

SANTA MARIA
2020

PPGART
editora

© de Alfredo Nicolaiewsky

1ª edição: 2020

Organização: Alfredo Nicolaiewsky

Revisão de texto: Luana Nicolaiewsky

Fotografia: Alfredo Nicolaiewsky

Design gráfico: Sandro Ka

A892 Alfredo em processo; Nicolaiewsky em quarentena [recurso eletrônico] / Alfredo Nicolaiewsky, organização ; textos Blanca Brites, Eduardo Veras, Icléia Cattani, Joana Bosak, Kátia Pozzer, Marilice Corona, Marize Malta, Nara Amélia, Paula Ramos, Paulo Gomes, Tadeu Chiarelli ; [revisão de texto: Luana Nicolaiewsky ; design gráfico: Sandro Ka]. – 1. ed – Santa Maria, RS : Ed. PPGART, 2020.
1 e-book: il.

ISBN 978-65-88403-05-1

1. Pintura – Nicolaiewsky, Alfredo 2. Nicolaiewsky, Alfredo – Pintura 3. Diálogos – Isolamento social – Covid-19 I. Nicolaiewsky, Alfredo II. Brites, Blanca Luz II. Veras, Eduardo Ferreira IV. Cattani, Icléia Maria Borsa V. Figueiredo, Joana Bosak de VI. Pozzer, Kátia Maria Paim VII. Corona, Marilice Villeroy VIII. Malta, Marize IX. Silva, Nara Amélia Melo da X. Ramos, Paula Viviane XI. Gomes, Paulo César Ribeiro XII. Chiarelli, Tadeu XIII. Nicolaiewsky, Luana XIV. Ka, Sandro
CDU 75NICOLAIWSKY

869.0(81)-83

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte CRB-10/990
Biblioteca Central - UFSM

Todos os direitos desta edição estão reservados à Editora PPGART.

Av. Roraima 1000. Centro de Artes e Letras, sala 1324. Bairro Camobi. Santa Maria/RS - Telefones: 3220-9484 e 3220-8427
E-mail: editorappgart@ufsm.br e seceditorappgart@gmail.com
<http://coral.ufsm.br/editorappgart/>

**ALFREDO em processo;
NICOLAIEWSKY em quarentena**

Alfredo Nicolaiewsky

O título, um pouco pomposo, reflete exatamente este projeto, pois ele me apresenta no processo de criação de um conjunto de obras. Naturalmente, a criação das pinturas se mostra com suas muitas dúvidas e, enquanto a produção das obras segue seu andamento, o projeto – *Alfredo em processo* – também está acontecendo. Para falar disso, cito o trecho inicial da música *Sonhos*, do Peninha, na qual ele canta:

Tudo era apenas uma brincadeira
E foi crescendo, crescendo, me absorvendo...

Pois foi meio assim que aconteceu...

Desde o final de 2019, estava com vontade de recomeçar a pintar. Não pintava absolutamente nada desde 1999 (20 anos), quando iniciei o doutorado e comecei a trabalhar com apropriação de imagens de cinema através de vídeos, posteriormente passando para DVDs, YouTube e, mais recentemente, fotografias de minha autoria. A ideia desse retorno foi sendo empurrada, pois sempre havia compromissos prioritários. No início de março de 2020, aconteceu o

isolamento social em função da pandemia da Covid-19. Estando totalmente inserido no grupo de risco dos mais vividos, somente me restava ficar em casa, sem nenhuma desculpa para não recomeçar a pintar.

Não tinha a menor ideia do que sairia, sabendo apenas que queria pintar sobre sucata de papelão (caixas usadas de papelão, desmontadas), material que já tinha utilizado como suporte no final dos anos 1980 e cujos resultados tinha gostado. Comecei e, dois ou três dias depois de iniciados os trabalhos, estava curtindo o resultado, apesar de não ter concluído nada. Aí surge a ideia (para mim, muito exótica) de compartilhar a experiência com um grupo de amigos. Naquele momento, também estava experimentando uma "novidade" tecnológica. Tinha adquirido recentemente um *smartphone* (meu celular anterior nem fotos fazia) e estava descobrindo o WhatsApp e tirando fotos com ótima qualidade. Fazia parte de um grupo do Whats (formado por amig@s/coleg@s do Instituto de Artes da UFRGS) e decidi propor para eles se gostariam que eu mandasse uma foto por dia, mostrando o estágio que a pintura estava, para comentarem, podendo dizer o que quisessem. A ideia foi aceita, e logo convidei mais duas pessoas para participar. Como diz então a música: "Tudo era apenas uma brincadeira, que foi crescendo, crescendo, me absorvendo". Passados mais alguns dias, já bastante animado, percebi que poderia criar um grupo exclusivamente para essa proposta. Convidei,

então, mais três amigas: duas colegas do IA e uma da UFRJ. É um grupo bastante variado, alguns com muito pouco contato com arte contemporânea, outros trabalhando com ênfase nessa área, mas a maioria ligada à história, teoria e crítica de arte, além de outras artistas como eu. São eles (em ordem alfabética, para não dar briga): Blanca Brites, Eduardo Veras, Icléia Cattani, Joana Bosak, Katia Pozzer, Marilice Corona, Marize Malta, Nara Amélia, Paula Ramos, Paulo Gomes e Tadeu Chiarelli.

O que se apresenta neste e-book são esses diálogos, essas obras se fazendo, as interferências de todos no processo, as discussões – poucas e eventualmente acaloradas –, as muitas demonstrações de carinho e os resultados plásticos obtidos até agora.

Este livro não mostra o final do grupo, nem o final do trabalho. Ele vai até um determinado momento e registra essa história, esse processo até aqui.

E como diz a música, ao final:

Tenho um sonho em minhas mãos
Amanhã será um novo dia
Certamente eu vou ser mais feliz.